

MORTALIDADE EM CAMPINAS

**INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO DE
MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
BOLETIM N.6 - ABRIL A JUNHO DE 1992**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP**

Mortalidade em Campinas

Em boletim anterior (número 3/4) havíamos verificado que o risco de morrer de homens jovens, estava aumentando de forma importante, em Campinas.

Para melhor avaliar o que vem ocorrendo será dada neste informe uma atenção especial à mortalidade dos jovens residentes neste município.

Já na Figura 1 observamos que a maior parte das mortes, nas idades de 10 a 24 anos, ocorridas no 2º trimestre de 1992, foi provocada por **acidentes e violências**, as chamadas "causas externas". Em seguida, por ordem de importância, vem as mortes por **doenças infecciosas e parasitárias**, sendo que apenas estes dois grupos de causas respondem por 70% das mortes. Por outro lado, vemos na Figura 2, que a situação é muito diferente entre homens e mulheres. Em 1991, para 218 óbitos ocorridos no sexo masculino foram observados apenas 63 no feminino. As **causas externas** corresponderam a 70% das mortes do sexo masculino e a 35% no feminino. O segundo grupo de causa de óbito, em ambos os sexos, é constituído pelas **doenças infectoparasitárias**; destas, 95% nos homens e 46% nas mulheres são mortes provocadas por AIDS.

Comparando-se o risco de morrer dos jovens de Campinas com jovens de alguns outros países (Figura 3) nota-se que em Campinas e na Argentina o risco dos meninos de 5 a 14 anos é o dobro do observado no Japão e na Inglaterra. O risco dos rapazes de Campinas de 15 a 24 anos é o triplo do observado no Japão e na Inglaterra. Os dados dos diversos países não são referentes ao mesmo ano, mas correspondem aos mais recentemente publicados.

Os coeficientes de mortalidade de 10 a 24 anos são 3,6 vezes mais elevados em homens que em mulheres (Tabela 1), sendo que as maiores diferenças entre os sexos, são vistas nas mortes por **causas externas** (acidentes e violências) e nas mortes por **neoplasias**.

A comparação de coeficientes de morte por causas externas de Campinas com os de algumas capitais brasileiras (Tabela 2) revela que a situação deste município, é desfavorável nas idades de 15 a 19 anos, no sexo masculino, mas os riscos são inferiores aos observados nos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro.

As mortes que ocorrem de 15 a 24 anos representam menos de 2% do total de óbitos do sexo masculino na Inglaterra, Finlândia e Japão, enquanto que em Campinas este percentual se eleva para 4,5%. No sexo feminino, estas porcentagens são bem menores mas a de Campinas persiste mais elevada que as encontradas nos países incluídos na Figura 4. A porcentagem das mortes que ocorrem em Campinas, na faixa de idade de 15 a 24 anos, não é entretanto homogênea nas diferentes regiões da cidade (Figura 5). Nas áreas mais centrais (conglomerados 7, 8 e 9) os percentuais são próximos a 3%, enquanto que nos conglomerados 1 e 5 aproximam-se a 10%. Maiores diferenças no interior de Campinas podem ser detectadas comparando-se as diferentes áreas de cobertura dos serviços básicos de saúde (Figura 6). A proporção dos óbitos deste grupo etário varia de 2 a 17% revelando a importância distinta das mortes de jovens para as diversas áreas da cidade e a necessidade de um planejamento das intervenções baseado em informações demográficas e de saúde.

Os dados analisados neste Boletim, apontam o sério problema das mortes evitáveis de jovens, provocadas principalmente por causas externas (homicídios e acidentes de trânsito). Estas mortes afetam diferencialmente os vários grupos sociais e necessitam de intervenções intersetoriais e abrangentes para lidar com os diversos determinantes do problema e para conseguir reduzir a morbidade, a mortalidade e todo o sofrimento humano que acompanha a violência urbana.

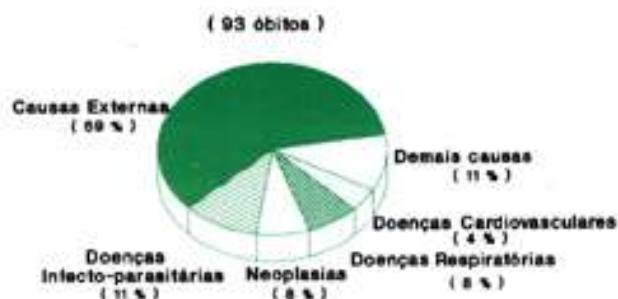
Publicado em Dezembro de 1.993

Maiores informações:

- Lape / DMPS / Unicamp - F: (0192) 39-8580 - C.P. 6111 - CEP: 13083
- Grupo Municipal de Vigilância Epidemiológica - Fone: (0192) 32-3601
- Núcleo de Informação e Planejamento SMS - PMC - F: (0192) 31-0555 - R: 277

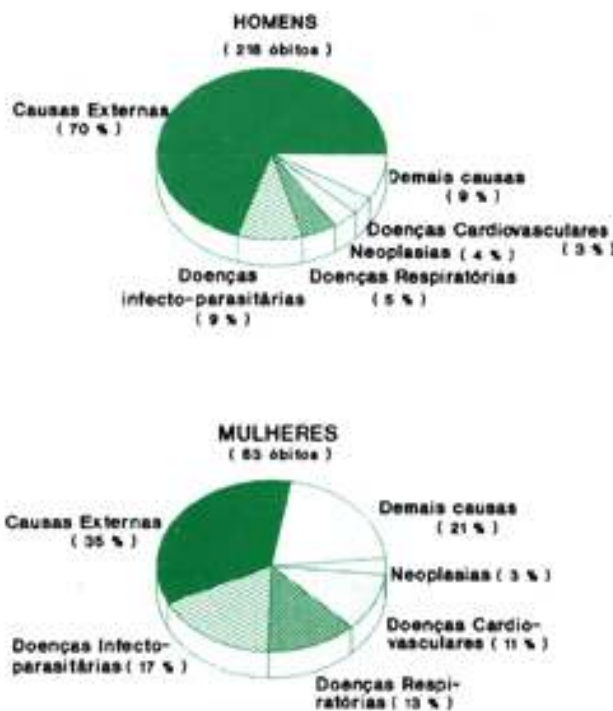
IBF, DMPS, UNICAMP

FIGURA 1 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 24 ANOS. CAMPINAS. II TRIMESTRE DE 1992.



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

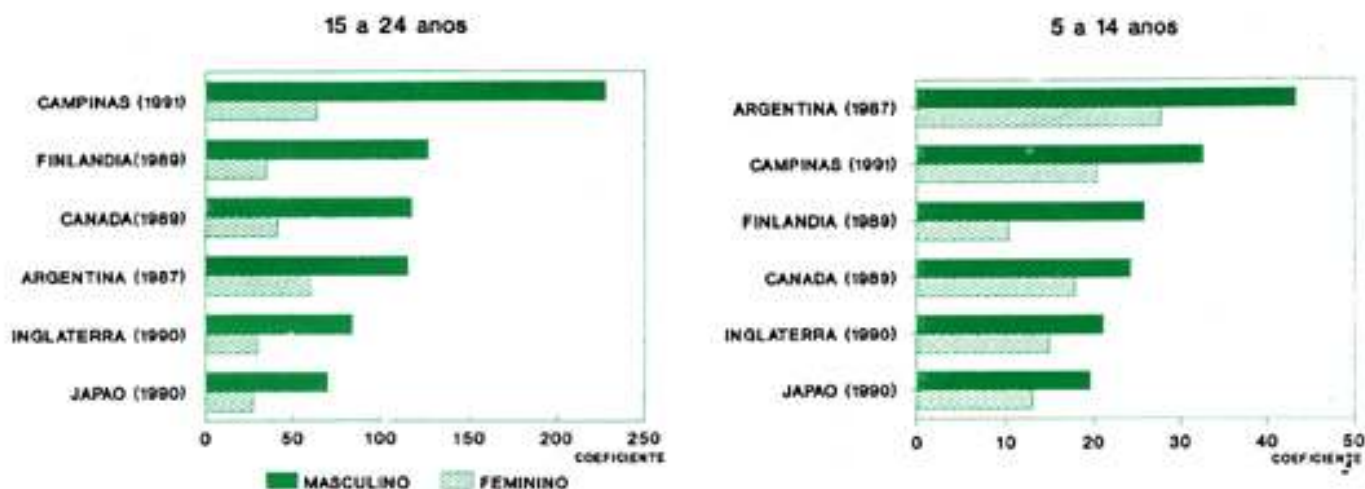
FIGURA 2 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS POR SEXO NO GRUPO ETÁRIO DE 10 A 24 ANOS. CAMPINAS, 1991.



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

FIGURA 3

MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, EM CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES. (COEFICIENTES POR 100.000 HABITANTES).



FONTES: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS
WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL - 1991.

TABELA 1

MORTALIDADE PELOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSA DE MORTE NA FAIXA ETÁRIA DE 10 a 24 ANOS. CAMPINAS, 1991. (Coeficientes por 100000 habitantes)

CAUSA DE MORTE	SEXO		SOBREMORTALIDADE MASCULINA
	MASC	FEM	
CAUSAS EXTERNAS	117.3	16.3	7.20
D.INFECTOPARASITÁRIAS	15.3	8.1	1.89
D.RESPIRATÓRIAS	8.4	5.9	1.42
D.CARDIOVASCULARES	5.4	5.2	1.04
NEOPLASIAS	6.1	1.5	4.07
DEMAIS CAUSAS	14.5	9.6	1.51
GERAL	167.1	46.6	3.59

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

TABELA 2

MORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM JOVENS DO SEXO MASCULINO, RESIDENTES EM ALGUMAS CAPITAIS BRASILEIRAS** (1985) E EM CAMPINAS*** (1991)

MUNICÍPIO	IDADE	
	10-14	15-19
SÃO PAULO	64.3	293.8
BELO HORIZONTE	63.3	96.2
RIO DE JANEIRO	56.8	183.5
DISTRITO FEDERAL	35.0	81.0
PORTO ALEGRE	32.4	82.4
CAMPINAS	24.0	134.7

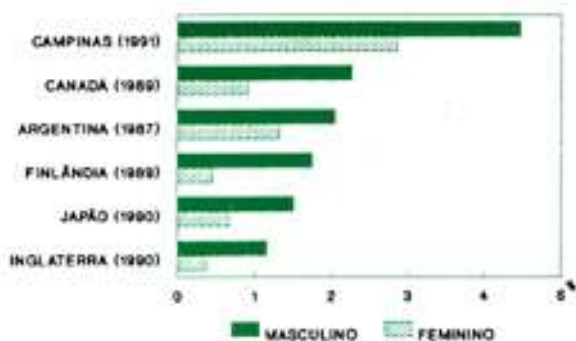
*COEFICIENTES POR 100000 HABITANTES.

FONTES

**Lólio, C. A. de., et al. Rev. Saúde públ. S. Paulo, 24(6), 1990

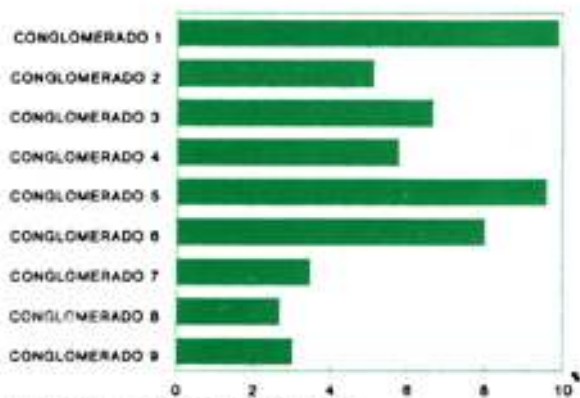
***BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

FIGURA 4- PROPORÇÃO DE ÓBITOS SEGUNDO SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 24 ANOS, EM CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES.



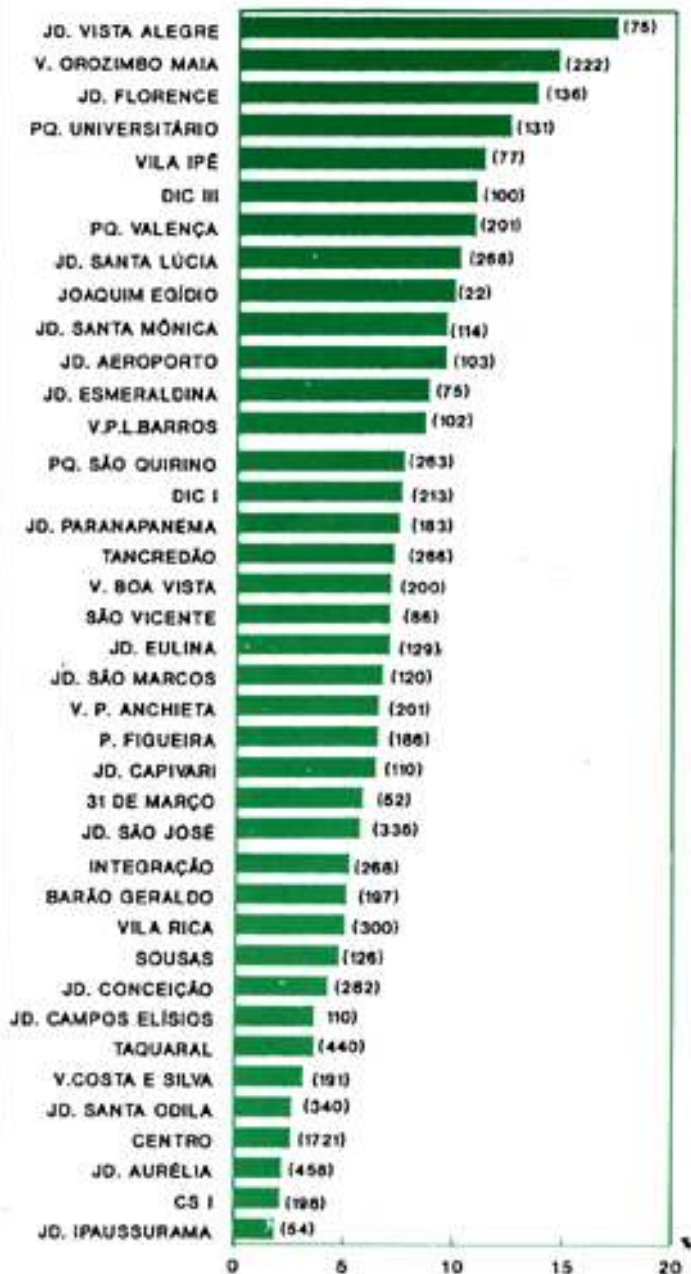
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS
WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL, 1991.

FIGURA 5- PROPORÇÃO DE ÓBITOS NA FAIXA ETÁRIA DE 15 a 24 ANOS POR CONGLOMERADOS, CAMPINAS, 1990/91.



FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS

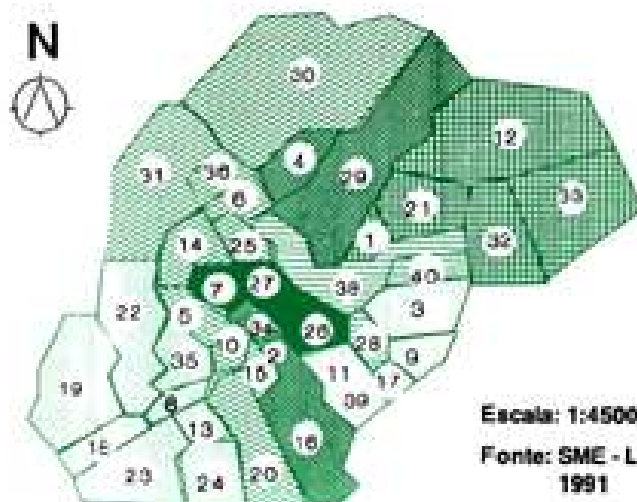
FIGURA 6 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 24 ANOS POR ÁREAS DE COBERTURA. CAMPINAS, 1990/1991.



() TOTAL DE ÓBITOS INCLUINDO TODAS AS IDADES
FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

MUNICÍPIO DE CAMPINAS

ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



COMPOSIÇÃO DOS CONGLOMERADOS SEGUNDO ÁREAS DE COBERTURA

() Nº de óbitos ocorridos no 1º Trimestre de 1992

CONGLOMERADO 1

6 - Pq. Universitário	(20)
13 - Jd. Aeroporto	(21)
18 - Jd. V. Alegre	(22)
19 - Pq. Valença	(34)
22 - Jd. Florence	(18)
23 - DIC I	(37)
24 - DIC III	(28)
35 - Jd. Ipussurama	(5)

CONGLOMERADO 2

2 - Vila Rica	(43)
16 - Jd. São José	(34)
34 - Jd. C. Ethaco	(6)

CONGLOMERADO 3

6 - Jd. Sª Mônica	(14)
14 - V. Boa Vista	(24)
25 - Jd. Eulina	(14)
30 - Barão Geraldo	(23)
31 - V. Pa. Anchieta	(37)
38 - Jd. São Marcos	(27)

CONGLOMERADO 4

1 - Jd. Conceição	(34)
12 - Pq. São Quirino	(33)
21 - 31 de Março	(8)
32 - Souzas	(16)
33 - Joaquim Egídio	(5)

CONGLOMERADO 5

3 - V. O. Maia	(24)
9 - Jd. Esmeraldina	(27)
11 - Pq. Figueira	(23)
17 - São Vicente	(29)
39 - Vila Ipê	(22)

CONGLOMERADO 6

5 - V. P. L. Barcos	(13)
10 - Jd. Sª Lúcia	(38)
15 - Tancredão	(30)
20 - Jd. Capivari	(19)

CONGLOMERADO 7

4 - V. Costa e Silva	(30)
29 - Taquaral	(49)

CONGLOMERADO 8

7 - Integração	(36)
26 - CS I	(122)
27 - Jd. Aurélia	(58)

CONGLOMERADO 9

28 - Jd. Sª Odila	(28)
38 - Centro	(198)
40 - Jd. Parapanema	(23)

• 16 casos ocorridos em área de cobertura desconhecida